



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS MENINGITE

A meningite é um processo inflamatório das meninges que pode ser causada por agentes infecciosos (bactérias, vírus, fungos, entre outros) e os agentes não infecciosos (traumatismo).

As meningites causadas pelos agentes infecciosos, principalmente bactérias e vírus, constituem um problema de saúde pública, devido a sua potencialidade em causar surtos (facilidade na forma de transmissão pela via respiratória), havendo a necessidade de contato íntimo (pessoas da mesma residência, alojamento ou dormitório; creche; escola; companheiro (a); profissionais da saúde ou cuidadores que mantem contato com as secreções respiratórias do paciente).

Os principais agentes infecciosos causadores das meningites bacterianas são: *Neisseria meningitidis* (meningococo), *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo), *Haemophilus influenzae* e *Mycobacterium tuberculosis*.

O período de incubação da meningite dura em média 10 dias, podendo ocorrer variações por causa do agente etiológico. Sua transmissibilidade é variável, dependendo do tipo de agente infeccioso, diagnóstico e tratamento envolvido.

As manifestações clínicas da meningite são consideradas graves. Seguem alguns sintomas observados em pacientes maiores de um ano de idade:

Febre de início abrupto;

- Cefaléia;
- Náusea;
- Vômito;
- Rigidez de nuca;
- Prostração;
- Confusão mental;
- Sonolência;
- Torpor;
- Sinais de irritação meníngea (Kernig e Brudzinski);
- Alteração das características do líquido (LCR – líquido cefalorraquidiano);
- Delírios;

As notificações das meningites no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) são de grande importância do ponto de vista da saúde pública, para estudos epidemiológicos das meningites devidas suas altas taxas de sequelas e mortalidade. Sendo assim, a simples suspeita deverá ser notificada e investigada adequadamente, salientando que é de responsabilidade de todos os profissionais de saúde, laboratórios públicos e privados, realizar a notificação.

Para que a vigilância epidemiológica seja efetiva, todas as ações devem ser cuidadosamente realizadas, desde a identificação dos casos suspeitos até o seu encerramento, assim como a adoção de medidas de prevenção e controle pertinentes.

Em Roraima no período de janeiro a março de 2015, foram notificados 9 casos de meningite e confirmados 5, nesse mesmo período em 2016 até o presente momento não houveram casos notificados.